



Clipping de notícias



Recife, 23 de outubro de 2021.



O valor do artesão de arreios de Cachoeirinha

O artesanato virou ícone da identidade coletiva

Meio de vida de muitos que trabalham com artesanato, os produtos da vaquejada são a identidade do povo de Cachoeirinha, no Agreste de Pernambuco

A Associação das Artesãs e dos Artesãos (Artesano) atua no Agreste pernambucano, na cidade de Cachoeirinha, tendo como diferencial a produção de artigos para vaquejadas. Arreios, bridão, freio, estribo e outros itens voltados à montaria estão na lista.

O artesanato não é apenas o meio de vida de muitos e muitas, mas um ícone da identidade coletiva. Tradição não tem preço, mas sim valor. É o artesanato do município de Cachoeirinha é o produto da vivência da comunidade, que se manifesta a partir da identidade do povo.

Negócio e tradição

Eldo Diniz Cardoso, 29 anos, trabalha com artesanato desde os 15 anos. Aprendeu com seu pai e seus irmãos a fabricar o forro que é colocado emboixo da sela. Segundo ele, dá trabalho, mas só até se aperfeiçoar. O movimento na hora de vender os produtos é bom, sempre às quintas, que é o dia em que as feiras se organizam em Cachoeirinha. "O lucro é bom. Com a ajuda do pessoal do IPA [Instituto Agropecuário de Pernambuco] para a criação da associação, nós conseguimos valorizar mais as nossas peças, então o lucro é bom", diz o artesão.



A Artesano realiza um trabalho de valorização das peças feitas na cidade

"Associativismo que Virou Marca" é o slogan da Artesano. É o sonho de cada artesão/artesã de ter reconhecimento social e econômico pelo seu trabalho vai, aos poucos, se realizando. O IPA acompanha os agricultores e artesãos desde o princípio. No início, a técnica era voltada para a agropecuária. "Percebemos que, nessas comunidades que damos assistência e formamos essa associação, um dos principais vínculos é o artesanato de arreios para vaquejada", explica Michelângelo Rodrigues, um dos extensionistas do IPA.

Renda e arte

Couro e aço representam 70% da renda dos artesãos, o restante vem da agricultura familiar. "Hoje a principal economia do município é

o artesanato de couro e aço. Faz tempo que a cidade vive e é conhecida nacionalmente por isso", conta Rodrigues.

Bruna Jatobá, do Grupo de Pesquisa em Inovação, Tecnologia e Território (GRITT) da UFPE, trabalhou estudando a história por trás desses arreios. O item não é apenas um produto econômico, é resultado da história local. "É a história de gerações sendo contada pelos arreios de couro e aço. O reconhecimento vem de fortalecer o próprio território, não só economicamente, mas enquanto cultura", constata.

A marca Artesano está prestes a ser registrada no INPI. O objetivo agora é continuar investindo no valor tradicional dos produtos, bem como fazer parcerias com outros órgãos para fixar um ponto na sede para expor o trabalho de toda a população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARASSU-F
AVISO DE LICITAÇÃO



SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2021

Kaio Maniçoba coordena reunião com supervisores e gerentes do IPA



O presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA) Kaio Maniçoba participou, na última terça-feira (19), de reunião com supervisores e gerentes regionais do IPA, de todas as regiões do estado de Pernambuco. O encontro de avaliação de ações e planejamento para 2022, aconteceu no Centro de Treinamento de Carpina (Cetreino).

IPA